

P-563

ESTUDO DE SOROPREVALÊNCIA PARA INFECÇÃO RECENTE POR LEPTOSPIRAS NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL, RIO GRANDE DO NORTE.

Lacerda, Hênio G.; Jerônimo, Selma M.; Monteiro, Glória R.; Martins, Daniela R.; Reis, Mitermayer G.; Ko, Albert I.; Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Bahia.

Introdução: A leptospirose, no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil, recorre em áreas rurais nos anos de maiores índices pluviométricos desde o ano de 1985; entretanto, inexistem dados sobre o processo de exposição a leptospira e o grau de acometimento na população exposta.

Objetivo: Determinar a prevalência de exposição anterior e identificar prováveis fatores de risco envolvidos. **Casísticas e Métodos:** Foi realizado um estudo de soroprevalência com a população residente na região rural da cidade de São Miguel - RN, local de maior registro de casos notificados nas epidemias. Os indivíduos foram randomicamente selecionados nos domicílios, respondendo a questionário padronizado e coletadas amostras sanguíneas para pesquisa de anticorpos pelo método Elisa. **Resultados:** Entre os 290 indivíduos arrolados, 44 (15,1%) tinham anticorpos IgM anti-leptospiras. Os fatores de risco analisados não se mostraram associados com infecção prévia. Contudo, as atividades de lazer nos arrozais, pelas crianças, tenderam a ser significativamente associadas a soropositividade ($p = 0,08$).

Conclusão: Estes achados sugerem que a leptospirose possui importante impacto nessa região e as águas dos arrozais parecem ser uma das principais fontes de contágio na população infantil, porém, novos estudos precisam ser realizados para melhor caracterizar o processo de infecção existente.